Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho.—Domingo 22 de Março de 1925. | N. 808

Nova organisação politica

Conforme annunciamos em a secção telegraphica do nosso ultimo numero, estão congraçadas, por um elogiavel accordo, todas as forças politicamente organisadas do Estado,—sob a denominação de Partido Republicano do Amazonas—com a importante e nobilissima funcção de, cessadas as competições regionaes, impulsionar esta consideravel circumscripção da Federação, ao almejado engrandecimento a que tem incontestavel direito.

Tendo em attenção as bases do criterioso accordo, muito têm que esperar de indiscutivel vantagem, os interesses vitaes do nosso Estado, dessa reforma politica. intelligente e honesta, tão bem orientada pelo espirito eminentemente patriotico do honrado Interventor Federal, auxiliado efficazmente, pelos nossos illustres representantes na Camara e no Senado da Republica, e demais valores reaes da região.

E' que o digno Emissario do governo da União, representa entre nós, alem do mais, o pensamento elevado e louvavel do heroico Presidente Bernardes, no sentido do estabelecimento e garantia da ordem, harmonia e progresso, em todos os recantos do Brasil.

Um Estado nas tristes e lamentaveis condições em que se encontra o Amazonas, não pode, em dissidios e malquerenças de partidos politicos, enfrentar. calmo, o caminho confiante do futuro. E' preciso que haja neste momento delicado de sua vida unidade de vistas, de meios e de fins, para que o organismo politico do Estado, se fortaleça, se equilibre, e assim, possa, sem solução de continuidade, atacar e desempenhar para utilidade de todos, os innumeros e importantes serviços que lhe competem.

Mas, para esse feliz *desideratum*, é preciso tambem que se apaguem todos os vestigios dos máos acontecimentos politicos do Amazonas, faça-se vida nova; e que todos continuem a auxiliar o actual e o futuro governo constitucional e os demais que se seguirem, no soerguimento do apparelho adminstrativo financeiro e economico do Estado, no amparo serio, firme, no desenvolvimento consciencioso de todas as necessidades sociaes, physicas, economicas e culturaes.

Só por esse modo, á semelhança do que se vae praticando agora, o Amazonas, regularisando cuidadosamente, a sua complicada vida economica-financeira,—trabalhada por uma deploravel crise de muitos annos, talvez objectivada pelo nossa incuria, pela nossa falta de previdencia—poderá o Amazonas, repetimos, proseguir, tranquillo, na estrada larga de indefinido progresso, readquirindo as suas energias. a sua efficiencia; despertando a confiança do verdadeiro bem estar commum.

As nossas calorosas saudações, pois, ao inclylo sr. dr. Alfredo de Sá, dignissimo Interventor Federal, e aos nossos illustres Embaixadores no Congresso Nacional, os quaes. em bôa hora, consultando e realisando os seus dignificantes intuitos patrioticos, aqui vieram encaminhar a familia politica amazonense, ao desejado destino de ordem, paz e trabalho, de que tanto está a carecer, hoje mais que nunca, o nosso querido Amazonas, para occupar o logar saliente que lhe está reservado no harmonioso conjuncto dos Estados da Federação Brasileira.

Dr. William Emrich

Passará a 25 do corrente, quarta-feira proxima, o anniversario natalicio do nosso illustre amigo, sr. dr. William Emrich, competente director do Hospital Candelaria, nesta cidade mantido pela Empreza Madeira-Mamoré.

Esse acontecimento, mais uma vez vae patentear o elevado grão de estima, apreço e consideração em que é tido entre nós o proficiente clinico, que, pelas suas virtudes e pelo amor que há revelado na dedicação com que se entrega aos seus misteres profissionaes, na direcção daquelle estabelecimento de saúde. vem de ha longos annos conquistando um logar preeminente no seio da sociedade porto-velhense.

Justas e merecidissimas serão as homenagem que os seus innumeros amigos e admiradores lhe preparam para aquelle dia, solemnisando o transcurso de uma data muito grata ao seu coração e cheia de alegrias para o seu lar, na demonstração sincera de uma sympathia de todo franca e expontanea, que consagrou de há muito, os meritos do illustre nataliciante.

Nós, desta folha, que sempre demos a Cezar o que é de Cezar, e possuindo no dr. William Emrich um bom amigo, reconhedores tambem dos seus elevados predicados moraes e profissionaes, enviamos-lhe o nosso muito saudar, desejando a s. s. as maiores felicidades.

—

Solennisando a passagem do anniversario do illustre dr. William Emrich, os Srs. José Centeno, Francisco de Souza Lima, W. Andersem, Waldemar Werneck, H. Sievers, e Arthur Lebre, promove um baile para a noite de 25 do corrente, no Club Internacional, e para o qual haverá convites.

Falará em nome dos manifestantes, o Sr. Cel. P. Bogéa de Sá, antes do baile, que começará ás 8 horas da noite.

A Commissão de recepção, é a Directoria do Club.

Pela Judicatura

A requerimento da promotoria publica, o sr. dr. juiz de direito mandou que o sr. dr. Escrivão, designasse dia e hora para serem interrogados João Raymundo Meruoca e José Manoel de Araujo, pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep.

—Foi com vista ao sr. dr. promotor publico, o processo a que responde José Xavier de Oliveira, (ex-soldado de policia do destacamento da visinha villa de Santo Antonio), pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep.

—O sr. dr. juiz de direito, no processo que, por crime de injurias verbaes, move Verecundo Apollinario Brasil, contra Francisco Casemiro de Lima, mandou que o querellante apresentasse seu libello na proxima audiencia.

—Foi com vista ao sr. dr. promotor publico, o inquerito que ao sr. dr. juiz de direito, enviou o sr. subdelegado de policia de Fortaleza do Abunã, sobre os assassinato de José Bernardino e do qual é indiciado João Gomes Pereira.

—O sr. delegado de policia remetteu ao sr. dr. juiz de direito. o inquerito procedido sobre o roubo da casa commercial de J. G. Araujo. nesta praça e do qual são indiciados, os menores Cezar Vela e Manoel Gomes. A referida autoridade mandou dar vista do alludido inquerito ao sr. dr. promotor publico.

No Sexto Logar...

O algodão, dentro do positivo circulo de ferro em que gyram os algarismos o seu plantio presentemente preoccupa a attencção dos nossos dirigentes, daquelles que teem a responsabilidade do Poder e são deste os depositarios, por isso que está officialmente averiguado que o nosso uberrimo Paiz, é o unico do mundo "onde o algodoeiro cresce sem exigir do homem cuidados que, por vezes, chegam ir além dos limites da perseverança e da paciencia. Se entre nós ha quem fracasse ao cabo de uma primeira tentativa de plantio deve-se pôr o fracasso á conta da inexperiencia e da completa ignorancia do que de moderno existe sobre o algodão." Com a sua autoridade, o servtço de estatistica da «Superintendencia do Algodão» declara que, de 1911 a 1920, a superficie plantada com algodoeiros foi de 3.555,218 hectares, distribuidos pelos Estados do extremo norte, até Espirito Santo, e pelos Estados de Minas Geraes e São Paulo.

A producção nesse decemnio foi de 900.238.991 kilos de algodão em rama, o que correspondeu a 4.001.059 fardos de 500 libras; desses, consumimos .... 3.334.554 fardos e exportamos os restantes.

Em 1923, contra os nossos 555.000 fardos, e sem contarmos com os milhões dos Estados Unidos, fómos enfrentados pela India com 4.060.000, e pela China, em 1.221.000, fardos. Quem dirá que em producção de algodão, o Ceará é um portento ? Que se approxima de São Paulo ?

Este, que é o primeiro productor, em dez annos deu 136.539.243 kilos, sendo 1916 o de maior colheita, 22.941.495: e aquelle, Ceará, colheu 132.369.769, figurando a Amazonia apenas com 125.069, kilos! Em 1915 eram 202 as fabricas de tecidos existentes no territorio nacional, e elevadas em 1920 a 357. O recenseamento vereticado ha tres annas pasados accusa quasi o duplo disso, o que demonstra o nosso adiantamento em se tratando de fiação.

São os algarismo na sua inquebrantabilidade que nos dizem que, em 1923, compramos Rs. 121.020.876$000 de tecidos estrangeiros, e importamós Rs. ... 23.352.868$000, em fios para tecelagem, e em fios para coser, Rs. 21.750.409$000; nós os productores dos melhores e mais variados typos de algodão! exportámos em 1923, Rs. 9.752.434$000 de tecidos, e Rs. 2,068,942$000 de fios.

Esses dados que são exactissimos provocaram a affirmativa de um chronista do conceituado diario, Estado de S. Paulo, que tratando do algodão, escreveu: "occupando um logar primordial no mundo algodoeiro, nem assim temos querido tirar partido da nova fonte de fartos com que a Natureza está a nos acenar e, na escala dos paizes productores de algodão figuramos em logar subalterno."

Realmente; o "Boletim Algodoeiro" que se edita no grande Estado do sul, ora ainda envolvido nas malhas de uma anormalidade que nos avilta S. Paulo, confirma essa asserção com a lista seguinte e por ella vereficamos quaes são os principaes paizes productores de algodão:

PAIZES	Fardos de 500 libras
Estados Unidos	13.600$000
India	3.800$000
Egypto	1.470$000
China	1.200$000
Russia	1.000$000
Brasil	420$000
Mexico	150$000
Perú	110$000
Persia	140$000
Turquia	130$060
Outros paizes	285$000

O Brasil occupa na escala acima, o sexto logar, seguinda-se lhe o Mexico; trabalhemos' plantamos algodão para que o nosso querido paiz iguale a India; ao Egypto; e porque não podermos chegar junto dos Estados Unidos ?

Actualmente, o algodão, é o ouro branco do Brazil.

Guajará-Mirim, 14 de Março de 1925.
Estado de Matto Grosso.

CARMO RIBEIRO.

Lovavel Gesto

4:784$000

Se bem esteja acostumado a ver grandes gestos, contudo, esse que almas bem intencionadas tiveram abrindo uma subscrição em favor das familias que residiam na Avenida Mamoré, nesta localidade, e cujas casas de residencia foram presas de incendio ha poucos dias, consoante telegraphei circunstanciadamente, ficando os domicilios reduzidos á cinzas,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 25$000. – Semestre . . . 15$000
Num. avulso 200 réis – Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévoi

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicada não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho no 31 de Dezembro.

esse gesto, repito, merece especial menção, por isso que demonstra a magnanimidade do coração de seus auctores.

Horas depois do facto corria uma lista entre certos cavalheiros, e, não se passaram vinte e quatro horas e estava já angariada a importancia que serve de subtitulo a essa noticia : 4:784$000, que, com criterio, foram distribuidos pelas familias necessitadas, na realidade, de tal auxilio.

E essa distribuição equitativa e realisada em moeda corrente e legal dá a prova cabal de que esta Villa, possúe vida propria e progride.

A «Guaporé Rubber Company» e os seus seus aviados então presente no momento e diversos negociantes aqui estabelecidos, todos concorreram bôamente com o seu auxilio, razão porque, em em curto praso, a lista se achava representando tamanha quantia. Embora ausente, o Sr. Coronel Paulo Saldanha prestou igualmente o seu auxilio monetario em favor das familias citadas, por intermedio do seu digno substituto, o illustre Sr. José Machado.

Sinto-me bem não somente em tornar publico o facto, mas igualmente em deixar consignado nestas linhas os nomes dos que constituiram a Commissão angariadora : Dr. Mendonça Lima, Antonio Carvalho e Hugo Mello.

Guajará-Mirim, 18 de Março de 1925.

(Do Correspondente.)

FOOT-BALL

Ainda o jogo «Noroeste x União»

O chronista sportivo da nossa confreira «A Gazeta» na sua chronica de hontem, quiz geitosamente puxar braza para a sardinha do club da camiza rubro-negra. Mas o fez demasiadamente, deixando a sardinha da União sem uma brazinha siquer.

Precisamos dizer, preliminarmente, que, o facto de sermos socio da União, não nos impede de dizer a verdade, por estas columnas, ainda mesmo contra aquelle Club, pois que no caracter de informantes do publico sobre o desenvolvimento sportivo local, temos o dever de dizer a verdade. E isso temos feito.

Concordamos em que o nosso collega da «A Gazeta» apaixonado que é pelo sympathico e pujante rubro-negro, procure fazer realçar o valor sportivo do seu club, incentivando os seus denodados defensores a se empenharem cada vez mais pela victoria em campo, das suas côres, convencidos como estamos, da necessidade do sport como factor preponderante no alevantamento physico e moral da nossa raça e não como motivo para dissenções e contendas, soh todos os pontos de vista prejudiciaes.

Longe de nós, no entanto, o intuito de diminuir ou mesquinhar, o valor moral e material das victorias do Noroeste, como quiz fazer á União, o illustre collega.

Como chronista, dizemos apenas o que nos parece verdadeiro, seja contra quem fôr.

E, se damos a nossa opinião sobre esse ou aquelle inccidente verificado em um jogo qualquer, não pode nem deve essa attitude provocar as iras nem as antypathas do club ou do arbitro attingido.

Dessa forma temos agido, sempre que noticiamos qualquer jogo motivo pelo qual comfirmamos, *in totum* o que sobre o jogo "Noroeste x União" dissemos em a nossa chronica passada.

Naquelle escripto não negamos a pujança do team noroestino, nem tão pouco a competencia, o criterio e a imparcialidade do arbitro que actuou. Achamos apenas que este tem duas qualidades essenciaes ao bom referee :—precisão e energia nas suas decisões.

Dissemos até que não acreditaramos que o tivesse feito intencionalmente» isto é, não tivesse prejudicado o team unionista de má fé.

Não podemos, porem, deixar de discordar do illustre collega quanto á sua asserção, de que o seu club tivesse "alcançado sobre o seu contendor de agora (União) as mais soberbas victorias, evidenciadas em varios encontros do anno preterito."

Consulte o collega a nossa collega e nossa collecção e verá que está redondamente enganado, a União perdeu uma vez para o Noroeste, no torneio inicío da Liga, pelo score de 2 corners contra 1. Os demais jogos da Liga tiveram como resultado dois honrosos empates.

Consequentemente, onde e quando o collega arranjou essas *soberbas victorias*? seja mais justo e menos apaixonado, collega illustre,—pois apezar de reconhecer e acatar os seus vastos conhecimentos pebolisticos,—isso não vae á *ponta de faca*. No campo, sejamos adversarios leaes e fóra dali amigos sinceros. Assim, tudo dará certo, no fim.

MALP.

—

O SENSACIONAL MATCH DE HOJE, ENTRE O YPIRANGA E Á UNIÃO SPORTIVA

Na aprazivel praça de desportos do Ypiranga S. C., hoje, ás 16,30, ferir-se-á o annunciado match-revanche entre os valorosos e aguerridos 1os. teams daquelle Club, e da União Sportiva.

Vencido, pelo seu antagonista na tarde de 8 de corrente, pelo score de 4 x 0, o Ypiranga S. C. que, desde Janeiro de 1924, soffreu, apenas duas derrotas—no Torneio Initium, em Abril, e no Torneio de Sete de Setembro, — convidou á União Sportiva para um match-revanche, hoje á tarde, com o intuito, sem duvida, de descontar aquella seria derrota.

Essa circumstancia—serve para justificar a erguida importancia do prelio de hoje.

Acceitando o desafio, a União Sportiva irá a campo, com o firme proposito, de todo justo, de manter a victoria do dia 8, sobrepujando o seu adversario.

Assim, assistiremos a um match sensacional, emocionante mesmo, para o qual são incertos os vaticinios, tal é a vontade que anima os dois formidaveis contendores, á victoria pelas suas cores tradicionalmente heroicas.

—Uma coisa, porém, esperamos de ambas as partes : é que, vencidos ou vencedores, portem-se á altura dos seus meritos e de nossa educação sportiva, afim de que os dissidios não alimentem separações profundas, sobre todo o ponto de vista incompativeis com o grão da nossa já firmada civilisação.

Os protestos irregulares por parte dos jogadores, a attitude inconveniente e perturbadora, dos torcedores, que mais das vezes occasiona incidentes desagradaveis, como a invasão do campo, devem ser abolidos na nossa pratica do foot-ball.

Sobretudo, o acatamento ás decisões do arbitro, que deve agir imparcialmente, é o essencial para a boa finalidade do encontro.

* * *

Estão assim constituidos os *teams* disputantes .

Ypiranga	União
Mario	Arraes
Lindolpho José	Malta Piedade
Gregorio Carlos	Teimoso Henrique
Mauricio	Rufino
Pierre Leonardo	Ruiz Assumpção
Fernandes Dico	Caboclo Victor II
Durval	Heitor

—

Servirá de referée, escalhido por accordo prévio, o digno spertman Sr. Manoel Marques.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS :

Hoje :

A senhorinha Lucilia Maria Corrêa, irmã do joven Jonathas Corrêa, playder «ponta-esquerda» do Brasil S. C.

Amanhã :

O sr. Manoel Christovam Filho, proprietario neste municipio.

No dia 24 :

A menina Lydia, filhinha do sr. Felippe Aoud, commerciante nesta cidade.

O sr. Antonio Henrique Moreira.

O sr. Joaquim Francisco Pereira, residente em Alliança.

O sr. Herminio Pereira Lima.

Visitas

Deram-nos o praser de sua visita, os nossos jovens e illustres confrades, João Malato, da «Provincia do Pará», e actualmente auxiliar do 27º Districto Telegraphico, e Ottelo Mavignier, d'«O «Libertador", de Manáos, que veio até esta cidade em propaganda desse nosso illustrado collega da imprensa manauense.

Os dignos visitantes demoraram-se nesta redacção em agradavel palestra, tendo ensejo de manifestarem a melhor impressão sobre a nossa cidade.

—O nosso confrade, Ottelo Mavignier, veio á esta casa, acompanhado do nosso illustre amigo, sr. cel. P. Bogéa de Sá, que, aproveitando o ensejo, agradeceu-nos a notificia do embarque, ha dias, da sua exma. familia, para Manáos.

BALANCETE do espectaculo realisado no «Cine-Bar-Rosas» em 8 do corrente mez, em beneficio das victimas da grande explosão no Rio de Janeiro.

177	Cadeiras	a	2.000	354.000
8	"	"	2.500	20.000
3	"	"	5.000	15.000
1	"	"	—	4.000
1	"	"	—	3.000
Dinheiro recebido na Bilheiteria e porta sem Bilhete				18.000
6	Mezas	a	6.000	36.000
7	"	"	10.000	70.000
1	"	"	—	20.000
1	"	"	—	25.000
				565.000

DESPEZA

Pago a Madeira-Mamoré de luz	12.500	
300 Programms	15.000	
Carretos de cadeiras	7.500	35.000
Producto liquido Reis.		530.000

Esta importancia foi hoje entregue á Loja Maçonica "União e Perseverança," para ser remettida ao "Grande Oriente do Brazil," para os fins declarados.

Porto Velho, 17 de Março de 1925

Amaro F. da Rosa.

EM TEMPO : Falta ainda receber algumas entradas.

As pessôas que quizerem satisfazer esse compromisso, podem deixar as importancias n'esta redacção, para serem dirigidas á Loja "União e Perseverança" destinada a construcção do seu templo.

Amaro F. da Rosa.

AV.·. MAÇ.·.

A.·. G.·. D.·. S.·. A.·. D.·. U.·.

Aug.·. Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·.

UNIÃO E PERSERANÇA

De ordem do Ven.·. Mestr.·. convido a todos CC.·.v.·. R.·. C.·. para a Sess.·. de Cap.·. a realizar-se a proxima segunda-feira 23 do corrente, ao logar e hora do costume. Pede-se a comparença de todos estes obb.·.

Or.·. de Porto Velho, 20 de Março de 1925 (E.·. V.·.).

Nuflo de Chavez 18.·.

Secr.·. Adj.·.

Telegrammas

Rio—13.

Falleceu aqui a menina Iracema Wanderley, filha do sr. Cicero Wanderley e sua senhora, d. Lygia da Cunha Moreira Wanderley.

—O sr. José de Pontes acompanhado de sna familia, seguio para Regencia, Porto Doce, no Estado do Espirito Santo, onde trabalhará numa Companhia de Madeiras Nacionaes, dirigindo o serviço de transportes.

—Encontra-se aqui o sr. dr. Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Madeira.

—Seguio para ahi o sr. Domingos Perez.

—

Guajará-Mirim, 18.

Viajando no rio Mamoré, a lancha «Mequens», de Keller & Cia. soffreu um desastre, perdendo um batelão com 3 500 kilos de carga.

Morreu uma merina, cujo cadavar não foi encontrado.

Esse accidente, deu-se no lagar Independente na noite de 10 do corrente.

—E' aqui esperada a lancha Dª Emilia.

—Acaba de chegar do alto Guaporé uma lancha commandada pelo Sr. Theodomiro Araujo.

—

Manáos—18

O vapor "Tupy" sahio hontem, com destino a essa cidade.

—A bordo do "Tupy" seguio o Sr. Francisco Fraga da Costa, collector estadoal ahi.

Pela instrucção publica

Tendo Dª Leontina Santos, sido nomeada pelo Sr. Director da Instrucção Publica do Estado, para reger nesta cidade uma escola publica estadoal, o Sr. Superintendente Municipal, levando em apreço a circular do Exmo. Sr. Dr. Interventor federal, sobre as accumulações remuneradas, mandou baixar portaria suspendendo a subvenção que a Superintendencia dava á escola particular Ruy Barbosa, regida pela mesma senhora.

Gabinete Dentario

(Notas de Guajará-Mirim.)

Acha-se aqui, nesta pittoresca e sertaneja Guajará-Mirim, ha dias, o habil dentista sr. Antonio Joaquim Seabra, cujo apparelho para os trabalhos de prothese dentaria apenas é excedido pela technica e hygiene profissionaes.

Ferramenta vasta e de primeira ordem, apropriada aos mais complexos processos da arte de restaurar a bocca, raramente se encontra igual nas grandes capitaes brasileiras.

Alem disso, o sr. Seabra, que tem como companheiro de consultorio um competente collega, na execução das encommendas que os clientes lhe tem confiado, vem, dia a dia, ao lado do seu referido collega, se revelando não somente um eximio cultor da sciencia que os americanos aperfeiçoaram, como ainda um excellente cavalheiro no trato social.

O seu instrumental cirurgico, que aliás ainda não se acha todo montado, à falta de casa propria, tem sido objecto de admiração por parte daquelles que lhe têm visitado o multifario gabinete.

A. C.

Cine-Avenida

HOJE HOJE

Uma só sessão, ás 8 1|2 em ponto.

Exhibição do 1º e 2º episodios em 4 series :— **O Cavalleiro Mascarado** — cineromance de aventuras; tendo principaes interpretes, os notaveis artista Harry Myers, Ruth Stones e Paul Panzer.

Abrirá a sessão o film natural cine Jornal Brazil.—Encerrará com a chistosa comedia—«O Marido cumplice.

Notas e informações

D. Leontina Santos communicou-nos que assumiu o exercicio do cargo de professora estadoal, para o qual foi nomeada pelo Sr. director geral da Instrução Publíca.

FOOT-BALL

Na 13ª linha, 2ª columna da 2ª pagina deste numero, onde se lê,—«que este tem duas qualidades,»—leia-se—«que este não tem duas qnalidades;»—na 27ª linha onde se lê —«Consulte o collega a nossa collega e nossa colleção»—leia se —«Consulte o collega a nossa collecção,»—e na 29ª, na palavra «enganado», façase dois pontos e não virgula».

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (16) até novo aviso.

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	5$200
Sernamby de borracha	3$950
Sernamby de caucho	4$450
Caucho	1$200
Castanhas	160$000
Gutta Percha	8$000
Cambio á vista	5 9| 16
Cambio á 90 dias	5 5| 8
Dollar	9$050

PAUTA DE MATTO-GROSSO

para a Semana 16 á 22 do corrente.

Borracha fina	5$200
Sernamby caucho	4$550
Caucho	1$200
Couros seccos salgados	2$050

—Demais productos, sem alteração.

JORGE ANTONIO—Sempre melhor e mais barato.—Acaba de receber um bellissimo sortimento que são: crepe da china, crepe marroquino, orgundis, etamines liso, setinetas, filó, setim stambado, tricoline de seda, cambraia gazy, seda branca e creme, fita de seda de todos os numeros, crepon de algodão, e sedinha, broche, gravatas de ultima novidade, e calçados para homens, senhoras crianças, e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita a casa Jorge Antonio.

INEDITORIAES

Nas Pegadas de um Infame

Um anonymo é um misero a que se não deve dar troco. Incapaz de entremostrar a face, acobertado na insidia, mascarado com a proprio ignominia, mais fugidio que uma sombra. mais rastejante que um verme, concerta na obscuridade dos seus sentimentos a obra de ataque ás dignidades, os planos de tripudio ás reputações.

Para essa classe de individuos não ha honra intangivel, não ha moral que prevaleça. Na obra malefica a que se entrega, tudo subverte, tudo deturpa, enviésa e confunde. A calumnia tem no individuo anonymo o seu facil escoadouro, como um canal derivativo de torpesas.

Por isso, em todos os tempos e em todas as sociedades organisadas esse elemento dissolvente tem sido temido e combatido.

Ainda ha pouco a Republica Brasileira, com uma lei moralisadora—como é essa chamada «Lei da Imprensa», fechou as portas dos jornaes a essa classe de individuos que faziam das columnas de certa imprensa uma janella de agua-furtada, de onde escarravam sobre a honra alheia.

Sob o pretexto de defender o rio Abunã de umas considerações opportunismas que fiz pelas columnas da «Provincia do Pará», no anno passado, surgiu ha dias pela »Gazeta» um anonymo, um »Ignotus« qualquer, tentando lançar equivocas sombras sobre a minha honorabilidede pessoal.

Do dia 7 de Novembro, quando foi publicado o meu artigo agóra impugnado,—até hoje, distam quatro longos mezes, sem que dos homens dignos que, felizmente, ainda existem no Abunã,—como o capitão Faustino Lopes, coronel Braga Vieira, capitães Laurindo Martins, José Candeira, Aluizio Azevedo e outros, partisse de qualquer delles um grito de protesto ás inverdades que porventura houvessa eu dito sobre o rio em que habitam.

Foi preciso que ao cabo desses quatro mezes a bengala moralisadora de um pae de familia em Rio Branco fizesse de lá correr, como a um ladrão, um pulha qualquer, para que viesae surgir por estas plagas o primeiro defensor do Abunã, com a pedante velleidade de querel-o redimir...

Para essa empreitada de ataque ao meu nome, o covarde aproveitou-se dos derradeiros dias do carnaval, afivelou á cara hypocrita uma mascara ridicula e, procurando um psendonymo que se lhe enquadrasse ao caracter, veiu, pela imprensa, com tregeitos de truão e palhaço de feira querendo lançar sobre mim o «conffeti» das suas infamias.

Não me aicançou, porém. E não me alcançará nunca.

Se isto acontecesse, eu não trepidaria em deixar as funcções que exerço, para descer até o lamaçal em que o Palhaço refocila é ahi cortar-lhe-ia a care a chicóte como se faz aos scelerados.

O tal «Ignotus», esquecido de que veiu fugido de Empresa, corrido pela bengala de um pae cioso da sua honra, tentou insinuar que o mesmo aaonteceu a mim, dando isso como motivo da minha sahida do Pará.

A' miseria moral desse aleive eu só tenho a contrapor, aconselhando o meu gratuito detractor que leia ou procure lêr os brilhantes jornaes da imprensa brasileira «O Republica», o «Estado do Pará» e a «Provincia do Pará», dos dias 20 e 21 de julho ultimo, os quaes noticiam, noticiam de véspera, a minha partida do Pará, noticias essas em termos honrosas para mim.

Belém, a capital do Estado em que nasci, me criei, luctei e trabalhei, é uma cidade policiada, com uma optima orga nisação judiciaria, servida por magistrados integerrimos, dispondo de um modelar serviço de imprensa.

A ella estamos ligada por optimas linhas telegraphicas.

Pois bem; desafio ao meu calumniador para que por intermedio das autoridades de Porto Velho, solicite informações a meu respeito à todas as autoripades do Pará, quer á Chefia de Policia, quer aos Tribunaes, e Repartições Criminaes.

E' assim que se confunde os detractores e infames: com este argumento, este desassombro, está altivez ante a infamia. Não sou um aventureiro que aqui viesse ter, como muita gente trazida como lixo pelas correntesas do Madeira da Vida... As minhas credenciaes tenho-as para o completo aviltamento dos anonymos e covardes.

Não sou um fallido para as profissões, e que tivesse buscado a vida de imprensa esmagado pela incapacidade para outros mistéres, como muito »jornalista» que conheço, sem outra competencia que não seja a da «chantegge».

A prova dei-a, acceitando nesta região as modestas mas nobilissimas funcções de telegraphista, profissão em que sou diplomado pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Os quatro mezes que tenho nesse cargo, bem os cinco annos de jornalismo e mais todos os outros vividos na lucta humilde pela existencia,—esse tempo todo, o de hontem e o de hoje, entrego-o a devassa dos puritanos desbriados. Pesquizem, esmerilhem, invertam, mas não injuriem sem base, não accusem sem provas, pois, em contrario eu os desmascaro, expondo-os pela gola ao pelourinho do despreso publico.

Fujo aqui de tratar sobre o rio Abunã, pois sei que elle não passou de um pretexto para dar curso ás infamias de «Ignotus».

Coincidencia apreciavel :— na mesma manhã em que circulava em Porto Velho o jornal portador das invencionices do defensor do «Rio... de Leite», desembarcava, aqui, a braços, o capitão Eduardo Joviniano Feio, commerciante no alludido rio, onde foi baleado por um seu desafiecto.

Gostaria que o tal »defensor» me dissesse se o criminoso foi punido e de que maneira..,

Como este crime foi o *unico* que occorreu no Abunã, paremos aqui...

Ri-me muito da allusão que o meu carnavalesco detractor fez acerca da minha «mistura consanguinea«.

Tivesse eu nascido preto como um nubio, e daria um tiro na cabeça se Deus me houvesse dado uma alma tão escura, um caracter tão negro como a desse branco empoadinho e mimoso que nos veiu «emprezariado», ás carreiras, do Rio Branco...

Esse «puro» tem orgulho da sua estirpe, e com razão.

A sua terceira avó era uma senhora de alta linhagem que se dava ao luxo de andar nas selvas, como Eva no Paraizo, trazendo tangas de plumas, «collar» nos artelhos, pintada a urucú e janipápo e com o beiço furado...

Mas, estou a dar muita importancia a quem nada vale.

O meu detractor que tire a mascara, que o Carnaval já findou, e assigne o que mandar escrever...

Se tem vergonha de uzar o proprio nome, o nome que seu pae lhe legou,—que se enforque! E' mais decente...

JOÃO MALATO.

Responsavel pela publicação.

João Malato Ribeiro, brasileiro, solteiro, jornalista e empregado publico, residente na villa de Presidente Marques, Estado de Matto Grosso.

Presidente Marques, 4 de Março de 1925.

João Malato Ribeiro.

Reconheço ser do proprio punho e letra a assignatura acima do que dou fé.

Em Test., J. Silva. O Tabellião José Guilherme Silva.

P. Marques, 9 de Março de 1925.

J. Silva.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que foram collectados para pagamento do imposto predial os predios pertencentes ás pessoas abaixo relacionadas e na forma da lei vigente, cabendo aos mesmos proprietarios o direito de recurso perante aquella autoridade, dentro do praso de trinta dias contados da data em que foi feito o respectivo lançamento.

NOMES	Imp. predial	Taxa sanitaria e numeração	TOTAL
122—Edith Younge	78.000	38.000	116.000
123—Leonardo Craney	24 000	38.000	62.000
124—Possidonio Azevedo Cruz	36.000	38.000	74.000
125—Oscar Borges Theophilo	120.000	38.000	158.000
126—Amadeu Domingos Maia	30.000	38.000	68.000
127—Herdeiros de Anisio Souto	36.000	38.000	74.000
128—Madeira Mamoré Ry. Cº.	240.000	38.000	278.000
129—Antonio Pequeno Diniz	180.000	38.000	218.000
130—Antonio e Robison Ramos e Silva	144.000	74.000	218.000
131—Maria Leonardo Pereira	18.000	38.000	56.000
132—Manoel Rodrigues Belchor	48.000	74.000	122.000
133—Josepha H. Cavalcante	36.000	38.000	74.000
134—Isabel Antonia de Oliveira	30.000	38.000	68.000
135—Gustavo Vidal da Costa	24.000	38.000	62.000
136—Herculano Peixeira	18.000	38.000	56.000
137— » »	48.000	38.000	86.000
138—Joaquim Cruz	120.000	38.000	158.000
139—Maria Francisca	84.000	38.000	122.000
140—Harry Sievers	120.000	38.000	158.000
141—Herminia Blondel	72.000	38.000	110.000
142—Joaquim Moreira de Oliveira	21.000	38.000	59.000
143—Herdeiros de Rosa Souto Miguel	24.000	38.000	62.000
144—Herdeiros de Minervino Callado	60.000	38.000	98.000
145—Maria Abraham Elias	18.000	38.000	56.000
146—José Penha	36.000	38.000	74.000
147—José Cyriaco	30.000	38.000	68.000
148—Altina Ferreira	18.000	38.000	56.000
149—Herdeiros de João Spidary	24.000	38.000	62.000
150—Antonio Ferreira de Souza	18.000	38.000	56.000
151—Canuto Bezerra	30.000	38.000	68.000
152—Raymundo Delmiro Ribeiro		38.000	38.000
153—Joanna Raymunda da Conceição	36.000	38.000	74.000
154—Raul Andrade	84.000	38.000	122.000
155—Josepha Gomes dos Santos	12.000	38.000	50.000

Porto Velho, 12 de Março de 1925.

MARIO MENDES DA COSTA

Lançador

Casa

Vende-se uma situada a Avenida Sete de Setembro canto da rua Tenreiro Aranha, edificada no lote urbano nº 14, quadra 25, com poço no proprio terreno, a tratar no escriptorio da Madeira-Mamoré.

Gabinete Dentario

—do—

Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmacetico diplomado pela faculdade de medicina do estado da Bahia.

Longapratica de CLINICA CIRURGICA PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor
PREÇOS MODICOS

Sapataria Brasileira

—de—

PEDRO JERONYMO SAMPAIO

Acaba de receber um pequeno stock de material para Sapataria, Acceita encommenda de chinello e alpercata por duzias, etc.

Precisa-se de um bom operario para fazer chinellos.

Aviso

Communicamos ao Commercio em geral e aquem interessar possa, que a partir do dia 1º d'este mez, deixaram de ser nossos procuradores os Srs. Benigno Torrejou e Joaquim Theodoro do Valle Bentes, e, *o primeiro destes senhores* que vinha exercendo a Gerencia dos trabalhos em os nossos seringaes, neste mesmo mez, igualmente deixará esse encargo, retirando-se dos nossos serviços expontaneamente e a pedido seu.

Outrosim, fazemos sciente que a excepção da firma J. Essabá, nada devemos aqui, ou fora, e, se alguem se julga nosso credor, queira apresentar sua conta para ser conferida e paga immediatamente em caso de estar conforme.

Porto Velho, 12 de Março de 1925.
JACOB ESSABÁ,—do Rio Branco.
ESSABÁ & Cia.—de São Domingos Rio Jacy.

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.
Tudo por preços sem competencia

Hotel Globo

de

Januario & Filho

Hospedaria e cosinha de primeira ordem. Sempre novidades para os commensaes e hospedes. por Preços Razoaveis.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA
DETALHE DAS VIAGENS

PARA	MANAOS		PORTO VELHO		ANAOS		PARA'
aahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.
7	14	15	22	27	29	1	6
21	28	30	6	12	15	16	21

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá Iquitos Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Raliway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha rio Guaporè

Duaante o tempo das aguas, vapores e lancha, fazem viagem atê a bocca do Matto Grosso. Avisamos o publico com antecedencia.

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos Agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

CAFE' CENTRAL

Botequim de primeira ordem

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o especial café moka por excellencia mpioo a vista do freguez.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 9 de Março e sahirá a 12 do mesmo, para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe carga edssageiro a tratar com o commandante, a bordo.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Fliial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CENTRO COMMERCIAL

—— DE ——

ALMEIDA ABIDÃO DE SOUZA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fazendas, miudesas, camisas, roupas feitas, perfumarias, calçados e malas.

Ferragens, louças nacionaes e extrangeiras.

Estivas, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, que vendeu a preço mais barato, que do em Manáos ou Pará.

Tambem se traspassa o negocio com as mercadorias a ballanço pelo preço da factura.

A liquidação supra a fazer é devido ao estado de doença, de seu proprietario que obriga-o a retirar-se.

—A tratar com o mesmo, vende-se uma casa sita á Rua Julho de Castilho canto da Rua D. Pedro II, construida de tijolos e madeira, coberta de zinco, alugada com a renda mensal de cem mil reis, pago pelo Estado e recebido na Collectoria Estadoal em Porto Velho.